

De Rubem Braga para o DIARIO CARIOCA

OS GUERRILHEIROS SÃO HOMENS DE PARTIDO

COM A FEB NA ITALIA — De Rubem Braga, Correspondente do DIARIO CARIOCA — Via aerea — dezembro de 1944 — Estive com um grupo de guerrilheiros italianos, e eles me deram algumas informações sobre como estão lutando. São organizados



Rubem Braga

em divisões e brigadas, mas essas palavras não têm aí o sentido preciso da terminologia militar. Trata-se de um numero maior ou menor de bandos que se articulam e obedecem a um só comando. Esse comando fica, em muitos casos, na retaguarda do inimigo. Ele cuida de coordenar as atividades de varios grupos, e os auxilia na forma possível. Os homens com quem conversei lutam sob a chefia de um capitão do Exército italiano que estava escondido em Bolonha e foi

mandado com uma credencial. Essa credencial é fornecida pelo Partido da Ação.

E aí está um ponto interessante sobre os guerrilheiros: eles não são homens sem partido. Cada unidade pertence a um determinado partido politico, embora, naturalmente, dela participem anti-fascistas sem nenhuma outra tendencia definida. Assim por exemplo: a "Divisione Bologna" é organizada pelo Partido da Ação; a "Modena" é do Partido Socialista, e a "Garibaldi" é comunista.

Os varios partidos se entendem perfeitamente, e na pratica a coloração ideologica dos guerrilheiros não faz nenhuma diferenca. Os comités de libertação nacional juntam todos os esforços; a eles, e a nenhum partido em particular, cabe a organização do governo civil nas localidades que vão sendo libertadas.

Não sabemos até que ponto funciona uma organização geral dos "partigiani". Esse organismo, entretanto, não pode deixar de ser fraco, mesmo porque a natureza das atividades militares dos guerrilheiros não exige uma orientação estrategica.

6. 1. 45